

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



GRÃOS DE SOJA: OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS PARA O BRASIL NA COSTA RICA

Data: 10/11/2025

Posto: São Jose- Costa Rica

Palavras-chave: Costa Rica. Grãos de soja.

Responsável: Priscila Rech Pinto Moser

SUMÁRIO:

No setor agroalimentar, a Costa Rica depende fortemente das importações para suprir sua demanda interna de grãos e oleaginosas. Em 2024, as importações totais do país atingiram US\$ 7 milhões. Entre os produtos mais relevantes, destacam-se os volumes expressivos de soja, provenientes principalmente dos Estados Unidos e do Brasil, o que evidencia a dependência externa costarriquenha para o abastecimento de proteínas vegetais e produtos derivados. Diante das condições tarifárias favoráveis, da alta demanda por soja e da elevada capacidade produtiva brasileira, o mercado costarriquenho apresenta-se como atraente e promissor para a expansão das exportações do Brasil.

A Costa Rica, país de cerca de 5 milhões de habitantes e PIB per capita de US\$ 12.508, é uma economia de renda alta (recentemente classificada em julho de 2025 pelo Banco Mundial), com localização estratégica na América Central. A população, majoritariamente de classe média e alto nível educacional, valoriza produtos de qualidade, saudáveis e alinhados a tendências internacionais.



Figura: Mapa da Costa Rica. Fonte: <https://www.istockphoto.com/vector/mapa-de-costa-rica-ilustraci%C3%B3n-vectorial-altamente-detallada-gm1497457744-519819294?searchscope=image%2Cfilm>

O turismo exerce papel central na dinâmica de consumo: em 2024, o país recebeu 2,6 milhões de turistas por via aérea, número equivalente a quase metade da população. Cerca de 70% dos visitantes vieram dos Estados Unidos, seguidos por canadenses, movimentando intensamente o canal HORECA (hotéis, restaurantes e cafeterias) e impulsionando a demanda por alimentos e bebidas de padrão internacional.

No setor agroalimentar, a Costa Rica depende fortemente das importações para suprir sua demanda interna de grãos e oleaginosas. Em 2024, as importações totais do país ascenderam a US\$ 7 milhões, registrando uma ligeira contração de 1,9% em relação a 2023.

O Centro de Investigação em Grãos e Sementes (Cigras) da Universidade da Costa Rica destacou a importância da soja como fonte de proteína vegetal. Segundo o Dr. Luis Barboza Barquero, diretor do Cigras, o grão de soja contém aproximadamente 40% de proteína, o dobro do presente no feijão comum. Esse alto valor nutricional o torna um insumo essencial tanto para dietas vegetarianas e veganas quanto para a indústria alimentícia e a produção animal. A Costa Rica reconhece o potencial estratégico da soja para fortalecer a segurança alimentar, diversificar a produção agrícola e reduzir a vulnerabilidade diante de crises internacionais de insumos ou combustíveis. A Costa Rica necessita de soja para sua produção de ração, especialmente para a criação de aves e suínos. No contexto da Costa Rica, em 2024, o setor avícola registrou um consumo de 146.927 toneladas métricas, enquanto a suinocultura utilizou 65.818 toneladas métricas, conforme dados do Portal de Estatísticas do Setor Agropecuário Costarricense do Ministério da Agricultura e Pecuária.



Foto: Alimentação suíno a base de soja. Fonte: <https://www.mag.go.cr/bibliotecavirtual/L01-8235.pdf>

Dados do Trade Map indicam que, em 2024, os Estados Unidos foram o principal fornecedor de grãos de soja para a Costa Rica, seguidos pelo Brasil.

Na tabela abaixo, podemos verificar o produto, o valor e o volume importado de soja pela Costa Rica:

Código SAC (NCM)	País	Volume importado em 2024 (toneladas)	Valor importado em 2024 (milhões dólares)
120190	Estados Unidos	166.699	81
	Brasil	97.689	49

Elaboração própria. Fonte: *Trade Map* do Centro de Comércio Internacional (ITC)

Esta posição torna o Brasil o segundo maior fornecedor de soja para o mercado costarriquenho, com uma participação relevante e potencial de crescimento. Dadas as condições de complementaridade comercial, a proximidade geográfica e a reconhecida competitividade do agronegócio brasileiro, existe um espaço significativo para fortalecer as exportações para a Costa Rica.

Além disso, cabe destacar que, atualmente, a posição tarifária da soja (1201) para produtos originários do Brasil está sujeita à incidência de um imposto de 1% relativo ao Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), conforme a Lei nº 9635, e de mais 1% conforme a Lei nº 6946. Diferentemente do Brasil, as importações provenientes dos Estados Unidos beneficiam-se de isenção tarifária (0%) para a Lei nº 6946, em virtude do Tratado de Livre Comércio entre a República Dominicana, a América Central e os Estados Unidos (CAFTA-RD). Apesar dessa ligeira vantagem tarifária em favor dos Estados Unidos, os volumes e a qualidade da produção brasileira mantêm-se como fatores relevantes para o abastecimento nacional.



Foto: Laboratório UCR analisando grãos.

Fonte: <https://www.ucr.ac.cr/noticias/2025/7/23/la-ucr-impulsa-el-cultivo-de-la-soya-en-costarica-con-variedades-adaptadas-y-un-alto-valor-nutricional.html>

Referências

Info Agro. (s.d.). Reportes de Área y Producción. <https://moduloestadistico.infoagro.go.cr/estadisticas/areaproduccion/reportes>

International Trade Centre. (s.d.). Export Potential Map. <https://exportpotential.intracen.org/en/products/tree-map?fromMarker=i&exporter=76&toMarker=j&market=222&whatMarker=k>

International Trade Centre. (s. f.). Trade Map. <https://www.trademap.org/>

Universidad de Costa Rica. (2025, 23 de julho). La UCR impulsa el cultivo de la soya en Costa Rica con variedades adaptadas y un alto valor nutricional. <https://www.ucr.ac.cr/noticias/2025/7/23/la-ucr-impulsa-el-cultivo-de-la-soya-en-costa-rica-con-variedades-adaptadas-y-un-alto-valor-nutricional.html>

Governo do Brasil – Secretaria de Comunicação (Secom). (2025, 14 de outubro). Governo do Brasil projeta novo recorde e safra de 354,7 milhões de toneladas de grãos em 2025/26. <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/10/governo-do-brasil-projeta-novo-recorde-e-safra-de-354-7-milhoes-de-toneladas-de-graos-em-2025-26>